

São Paulo, 05 de maio de 2020

Ofício nº 17/2020

Aos Presidentes dos Sindicatos Patronais

Ref. Término da Negociação Especial e Emergencial “Pandemia Covid19”

Prezados Presidentes:

Comunicamos que no dia 30/04/2019 encerramos oficialmente as negociações com os Sindicatos Profissionais que representam os Trabalhadores das Indústrias Química no Estado de São Paulo. Atualmente temos duas Federações em que os Sindicatos são filiados e um Sindicato independente.

A Fequimfar - Força – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e Plásticas do Estado de São Paulo representam 33 (trinta e três) Sindicatos atuando no interior do Estado.

A Fetquim-CUT – Federação dos Trabalhadores Químicos da CUT que representam 06 (seis) Sindicatos, atuando na Capital e aglomerados urbanos como ABC, Osasco, Jundiaí, Campinas e Vale do Paraíba.

Por fim temos o Sindicato dos Químicos de Vinhedo que seguem sem filiação a federação. Segue os resultados obtidos:

- FEQUIMFAR/FORÇA.

1- Aditamento da Convenção Coletiva de Trabalho de 2019/2021 alterando as datas do pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados PLR, foi assinado pelos 33 (trinta e três) Sindicatos filiados.

2- Convenção Coletiva de Trabalho Especial e Emergencial para aplicação da Medida Provisória 936/2020 que trata da Redução de Jornada de Trabalho e Salários, também foi assinada pelos 33 (trinta e três) Sindicatos filiados

FETQUIM/CUT.

1-Aditamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2019/2021 alterando as datas de pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados – PLR, foi assinado com 05 (cinco) Sindicatos filiados a saber: Químicos de São Paulo, Químicos do Abc, Químicos de Jundiaí, Químicos de Osasco e Químicos de São José dos Campos.

Não assinou o Sindicato dos Químicos de Campinas.

2-Convenção Coletiva de Trabalho Especial e Emergencial para aplicação da Medida Provisória 936/2020 que trata da redução de jornada de trabalho e salários. Foi assinada somente pelo Sindicato dos Químicos de São Paulo.

Não assinaram o Sindicato dos Químicos do ABC, Sindicato dos Químicos de Jundiaí, Sindicato dos Químicos de Campinas, Sindicato dos Químicos de Osasco e Sindicato dos Químicos de São José dos Campos.

- Sindicato dos Químicos de Vinhedo não assinou nenhum dos dois instrumentos.

Ressaltamos que todos os esforços foram demandados durante mais de trinta horas de negociação na busca da assinatura de todos os 40 Sindicatos laborais envolvidos e os que não assinaram foi por falta de sensibilidade com o momento que estamos atravessando além dos motivos ideológicos.

Atenciosamente,



José Roberto Squinello
Coordenador das Negociações Coletivas



Gilmar do Amaral
Coordenador da CEAG-10